

A cidade de Rio Grande teve uma importante organização operária no final do século XIX. Possuiu uma precoce mobilização dos trabalhadores, principalmente por dois fatores: localização geográfica propícia para a recepção de trabalhadores, pois sua localização é responsável por abarcar o único porto marítimo da região e, em consequência disto, possibilitou a presença de mão de obra necessária para compor um grupo numeroso de operários, além de ser viável salientarmos os fatores específicos do desenvolvimento industrial, tais como: capitais excedentes, experiência comercial e a necessidade de produtos industrializados, aspectos que mesmo em seu período inicial de desenvolvimento, contribuíram para o processo de urbanização. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a organização desses trabalhadores através da estruturação da sociedade União Operária do Rio Grande, buscando perceber como esta associação congregava a ação sindical e quais foram os elementos que favoreceram a sua formação.

O processo de industrialização de Rio Grande ocorreu a partir da década de 1880. Neste período ocorreu um considerável crescimento urbano, acarretando em transformações econômicas e, conseqüentemente, em uma reorganização na estrutura social da cidade. A Sociedade União Operária surgiu em 1893 com o propósito de garantir assistência, auxílios e amparos aos operários. A partir de uma associação de trabalhadores, passaram a reivindicar melhores condições de trabalho, expressando a necessidade de mudanças na qualidade de vida desses novos atores sociais. Estes passaram a representar um percentual elevado entre a população economicamente ativa no município. Posteriormente, a entidade passou a prestar auxílio aos sindicatos que se mantinham sob alguma organização específica no interior das fábricas, ou seja, funcionando como um ponto de referência aos assuntos ligados a organização operária.

É importante refletir a Sociedade União Operária não apenas como um fenômeno local da cidade de Rio Grande, mas em um contexto mais amplo em que está começando a se desenvolver em algumas regiões do país um rudimentar processo de industrialização e que no século seguinte teve o seu grande desenvolvimento. Por essa razão compreendemos importante pesquisar o surgimento tanto da industrialização como da representação dos grupos operários. Além disso, estes fatores acarretaram em transformações em todos os aspectos da estrutura social, econômica, política e cultural do Brasil.

Como fontes para a realização desta pesquisa, utilizamos a documentação do acervo do Centro de Documentação Histórica da Universidade Federal do Rio Grande (CDH-FURG), além de literaturas especializadas sobre a história do movimento operário no Rio Grande do Sul e Brasil.